MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PRO-REITORIA DE ENSINO, PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO
DIREÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DE ENSINO TÉCNICO

PLANO DE ENSINO

1 – IDENTIFICAÇÃO

1.1 – EIXO TECNOLÓGICO: **Controle e Processos Industriais**

1.2 CURSO: **Técnico em Análises Químicas**

1.2 UNIDADE DIDÁTICA: MINERALOGIA

CH: 67

DOCENTE RESPONSÁVEL : Lineker Alan Gabriel Nunes

SEMESTRE LETIVO: ( ) Primeiro ( ) Segundo (X) Anual

NOME DO COORDENADOR: Ricardo Sonsim de Oliveira

2 - EMENTA (Sinopse do Conteúdo)

A Mineralogia como ramo das Ciências Geológicas que se dedica ao estudo dos minerais através das suas propriedades, constituição, estrutura, gênese e modos de sua ocorrência. Dessa forma, mediante o estudo desse componente curricular, busca-se a compreensão dos seus conceitos básicos, propriedades físicas dos minerais, mineralogia determinativa, noções sobre rochas: rochas ígneas, classificação e descrição das rochas ígneas, rochas sedimentares (classificação e descrição) e rochas metamórficas (classificação e descrição).

3 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Compreender a importância dos minerais para o cotidiano da sociedade;
- Identificar as rochas e minerais a partir de suas características específicas;

- Diferenciar as rochas e minerais a partir de suas características específicas;
- Relacionar os minerais estudados com seu uso econômico;

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – Introdução às ciências da Terra

Origem do Universo, do Sistema Solar e do Planeta Terra

Conceitos Geotectônicos Clássicos e as idéias sobre Deriva Continental e Tectônica de Placas

Composição e estrutura interna da Terra. Aspectos físicos e químicos da Litosfera e da Astenosfera. As grandes divisões da crosta terrestre.

A escala de tempo geológico e as datações radiométricas. Os principais métodos de datação, exemplos de aplicação.

O ciclo das Rochas. Rochas Ígneas, Sedimentares e Metamórficas.

Descrição e classificação das rochas Ígneas, sedimentares e metamórficas

2 – Minerais

Principais Minerais formadores das Rochas

Magmatismo e Rochas Ígneas. Formas de ocorrência de corpos ígneos

Metamorfismo e Rochas Metamórficas. Tipos de metamorfismos. Processos intempéricos

Sedimentos e rochas sedimentares. Estruturas Sedimentares. Conceitos estratigráficos.

3 – Mineralogia e Cristaloquímica

Cristais, Minerais e Mineralóides
Estrutura Cristalina
Cristalografia morfológica
Cristaloquímica
Propriedades físicas dos minerais
Minerais não-silicatados
Minerais Silicatados

4 – O Uso Econômico dos minerais

O minerais e a vida cotidiana
Fontes de recursos minerais no Brasil e no mundo

5 - TÉCNICAS DE ENSINO/ METODOLOGIA

5.1 - METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a realização das aulas compreenderá o desenvolvimento de aulas expositivas, trabalhos em grupo, seminários, atividades diferenciadas (utilizando-se de recursos como a música, vídeos, esquetes, etc.) bem como aulas de campo relacionadas aos conteúdos trabalhados em sala de aula.

5.2 - RECURSOS DIDÁTICOS

Os recursos didáticos utilizados serão a lousa, o pincel atômico e/ou giz, o livro didático, livros paradidáticos, recortes de revistas e jornais, mapa mundi, projetor multimídia e o laboratório de informática para pesquisa em sites e para o uso de programas pertinentes ao conteúdo trabalhado (cita-se como exemplo o Google Earth). Quando propício, será feita a utilização de instrumentos musicais com o intuito de facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, haverá também a utilização de laboratório contendo amostras de rocas e minerais para aulas práticas e/ou expositivas.

6 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios norteadores da avaliação seguirão as orientação normativas da LDB (Lei de diretrizes e bases da educação nacional), que em seu artigo 24, inciso V, estabelece que a avaliação deve ocorrer de forma contínua e cumulativa, tendo prevalência os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Desse modo, têm-se um caráter de avaliação progressiva, observando-se as dificuldades dos discentes. A avaliação será realizada também seguindo as orientações da Portaria nº 120 de 6 de agosto de 2009, que estabelece os critérios de avaliação do processo de ensino e aprendizagem no IFPR.
Assim, a partir do entendimento e desenvolvimento dos alunos, serão utilizados os seguintes meios de avaliação: Seminários, provas dissertativas, trabalhos em grupo, debates, atividades orais e de pesquisa. Quando cabível, serão utilizadas e analisadas questões de vestibulares, ENEM, etc.

De acordo com as normas da instituição, os alunos receberão a cada período (bimestre) estipulado pelo IFPR, os conceitos A, B, C ou D, de acordo com as competências apresentadas a partir das avaliações de caráter diagnóstico.

7 – BIBLIOGRAFIA (Conforme normas do IFPR/ ABNT)

7.1 - BÁSICA:

BIONDI, J. C. **Processos metalogenéticos e os depósitos minerais brasileiros**. São Paulo: Oficina de Textos, 2003.

EVANGELISTA, H. J. **Mineralogia Conceitos Básicos**.Ouro Preto: Editora UFOP, 2002.

KLEIN, Cornelis; DUTROW, Barbara. **Manual de ciência dos minerais**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

MENEZES, Sebastião de Oliveira. **Minerais comuns e de importância econômica**. 2ª Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2012.

TEIXEIRA, W. et. al (Org.). **Decifrando a Terra**. Oficina de Textos. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2000.

7.2 - COMPLEMENTAR:

GAUTO, Marcelo Antunes. **Petróleo S.A**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.

LAMACHIA, F. **Pedras Preciosas do Brasil**. São Paulo:Ed. do Autor, 2006.

MENEZES, Sebastião de Oliveira. **Introdução ao estudo de minerais comuns e de importância econômica**. Edição do autor, 2007.

NEVES, Paulo César Pereira. **Introdução à mineralogia prática**. Canoas: Editora da Ulbra, 2003.

PRESS, F.; SIEVER, R.; GROTZINGER, J.; JORDAN, T. H. **Para entender a Terra**. 4. ed. Porto Alegre:Bookman, 2006.

Cascavel, 03 de fevereiro de 2017

_____
Lineker Alan Gabriel Nunes